

208

**AVANÇO NO ESTUDO DO ENTENDIMENTO DA QUÍMICA MINERAL DOS MÁRMORES DA MINA HULHA NEGRA, REGIÃO DE BAGÉ, RS, BRASIL.** *Daliane Bandeira Eberhardt, Leo Afraneo Hartmann (orient.)* (Departamento de Geologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A região de Hulha Negra, RS, tem grande importância econômica no estado, pela ocorrência de depósitos de carbonatos explorados para corretivo agrícola. Apresentamos os avanços no entendimento da evolução dos mármores, obtidos através do detalhamento da química mineral com a constatação importante de que o mármore faz parte da seqüência supracrustal contida no Complexo Granulítico Santa Maria Chico. As estruturas bandadas são compostas por: fosterita + espinélio s.s. + calcita + dolomita (no mármore) + flogopita + quartzo + tremolita (no monzogranito). O retrometamorfismo está presente com a formação de serpentina + fluorita + clorita significando fácies xisto verde. Análises de microsonda eletrônica pelos sistemas de dispersão de energia (EDS) e de comprimento de onda (WDS), mostram que a associação de espinélio s.s.+ calcita + dolomita + fosterita está em equilíbrio em fácies granulito (800°C, 10 Kb), sendo um importante passo para a compreensão da gênese de mármores em terrenos de alto grau metamórfico. (CNPq/UFRGS).